

INVESTIGAÇÃO DE *LEISHMANIA INFANTUM* EM JAVALIS DE VIDA LIVRE (*SUS SCROFA*) NO RIO GRANDE DO SUL

VIDALETTI, Marina¹, SILVEIRA, Vinicius², LUNGE, Vagner³, MAYER, Fabiana⁴

Palavras Chaves: javali, PCR, reservatório, saúde única

Introdução

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, transmitida pelo mosquito *Lutzomyia longipalpis*. No Brasil, a LV é endêmica e de importância para a saúde pública. A LV é uma zoonose sendo o cão o principal reservatório do parasita. No entanto, animais silvestres podem ter um papel no ciclo de *L. infantum*. O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie exótica no Brasil, tem ampla distribuição no território nacional e causa efeitos negativos sobre o ecossistema devido à degradação de vegetação nativa e predação de outras espécies animais. Além dos impactos ambientais, em vários lugares do mundo os javalis são reservatórios de patógenos e podem manter esses agentes no ambiente.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência da infecção por *L. infantum* em javalis de vida livre no Rio Grande do Sul.

Metodologia

Foram analisados 80 javalis de vida livre dos municípios de Barra do Ribeiro (n = 77), Herval (n = 2) e São Francisco de Paula (n = 1), no Rio Grande do Sul. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais do IPVDF (10/13). As coletas foram realizadas entre setembro de 2013 e setembro de 2015. O DNA do fígado, baço e linfonodos dos animais, que eram aparentemente saudáveis, foi extraído DNA (Maciel et al., 2018), quantificado por espectrofotometria de microvolumes (L-quant, Locus Biotecnologia) e diluído para 100 ng/μL. Como controle interno, foi realizada PCR para o gene da gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase dos suínos (GAPDH) para confirmar a ausência de inibidores de DNA (Maciel et al., 2018). Para avaliar a presença de *L. infantum*, foi realizada PCR em tempo real com um kit comercial com sonda FAM, seguindo instruções do fabricante NewGene Simbios Cachoeirinha.

Controles negativos foram incluídos em todas as reações. Os amplicons foram submetidos a eletroforese com gel de agarose a 1,5%, corado com brometo de etídio. Os resultados foram visualizados sob luz ultravioleta

Resultados e Conclusões finais ou parciais

Dos 80 animais avaliados, nenhum foi positivo para *L. infantum*. Todas as amostras foram positivas para o controle interno. Embora os resultados do presente estudo mostrem que não há presença de DNA de *L. Infantum* nos órgãos estudados, são necessárias mais pesquisas relacionadas à sorologia nesses animais para determinar a exposição dos mesmos e seu potencial na transmissão desta zoonose. Estes animais podem ter importante papel epidemiológico na atração e/ou manutenção do inseto vetor, sendo constatada forte correlação entre a presença de suínos e a ocorrência da Leishmaniose em cães (BARBOSA et al., 2006). Apesar do estudo mostrar que não há DNA de *L. infantum* em javalis de vida livre avaliadas no Rio Grande do Sul, mais estudos precisam ser realizados para determinar o papel do javali na transmissão da Leishmaniose. Uma análise em maior número de animais e de outras regiões do Estado poderá fornecer dados adicionais que confirmem esse achado.


Referências

SILVIA, Fátima Conceição; ALVES, Carlos Roberto; Leishmanioses do Continente Americano; São Paulo: editora Fiocruz; 2014

MACIEL A.L.G; Mayer.F.Q (2018). Mycobacterium spp. in Southern Brazilian wild boars (Sus scrofa): first epidemiological findings. Preventive Veterinary Medicine. COELHO, W. M. D. et al. Primeira detecção de Leishmania spp. em porcos ferais nas Américas. Revista CFMV, Brasília, n. 76, ano XXIV, p. 68-71, jan./mar., 2018. Caixa CFMV-III

GOEDBLOED, D.J.; MEGENS, D.J. et al. Genome-wide single nucleotide polymorphism analysis reveals recent genetic introgression from domestic pigs into Northwest European wild boar populations. Molecular Ecology. v.22, n.3

BARBOSA D.C.P.M., Leal D.C., Souza B.M.P.S., Carneiro A.J.B., Gomes Neto C.M.B., Alcânata A.C., Julião F.S., Moura S.A.B., Peralva L.M.P., Ferreira F. & Franke C.R. 2009. Inquérito epidemiológico da leishmaniose visceral canina em três distritos sanitários do Município de Salvador, Bahia, Brasil. Revista Bras. Saúde Prod. Animal



Ideias que
fazem a
diferença.

EX
PO
UL
BRA
2020

XXVI Salão de Iniciação
Científica e Tecnológica

¹Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Estudante – Universidade Luterana do Brasil (Ulbra)

Endereço postal: Estrada Municipal do Conde, 6000, Eldorado do Sul - RS, Brasil. E-mail: marina_vidaletti@hotmail.com

² Mestrando- Universidade Luterana do Brasil (Ulbra)

Endereço Postal: Av. Farroupilha, 8001 - São José, Canoas - RS, Brasil. E-mail: vinicius-dasilveira@hotmail.com

³ Professor- Universidade Luterana do Brasil (Ulbra)

Endereço Postal: Av. Farroupilha, 8001 - São José, Canoas - RS, Brasil. E-mail: vagner.lunge@gmail.com

⁴ Pesquisadora IV-especial — Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Endereço postal: Estrada Municipal do Conde, 6000, Eldorado do Sul - RS, Brasil. E-mail: bimmayer@gmail.com